Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

XP VISTA ASSET MANAGEMENT

Contratante:

NA

Questionário preenchido por:

RI e Áreas de Suporte

Data:

Data Base 30.09.2020

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: 2019.1

ANBIMA

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FI AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	
1.2	CNPJ
33.913.562/0001-85	
1.3	Data de início
08/11/2019	
1.4	Classificação ANBIMA
Ações Investimento no Exterior	
1.5	Código ANBIMA
522163	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações.	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores qualificados.	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim. Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.661, de 25 de maio de 2018, e alterações posteriores (“Resolução CMN 4.661”) e Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, e alterações posteriores (“Resolução CMN 3922”).	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco BNP Paribas, agência 1, conta corrente 7986500-1.	
1.11	Conta CETIP (nº)

32461.00-2		
1.12	Administração (indique contato para informações).	
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. - Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909, 9º ao 11º andar Torre Sul do Edifício São Paulo Corporate Towers, São Paulo – SP. Telefone: 55 11 3841 3100.		
1.13	Custódia (indique contato para informações).	
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. - Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909, 9º ao 11º andar Torre Sul do Edifício São Paulo Corporate Towers, São Paulo – SP. Telefone: 55 11 3841 3100.		
1.14	Auditoria externa	
Os serviços de auditoria serão prestados ao FUNDO pela Ernst & Young Auditores Independentes.		
1.15	**Caso se aplique, informar:**	
	Escriturador	N/A
	Custodiante	N/A
	Consultor Especializado	N/A
	Assessor Jurídico	N/A
	Co-gestor	N/A
	Distribuidor	XP INVESTIMENTOS CCTVM
	Outros	N/A
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		
1.17	**Regras para aplicação e resgate:**	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	As aplicações deverão ser informadas até as 14:30 horas. Cotização de aplicações em D+1 (útil).
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Os resgates deverão ser informados até as 14:30 horas. Cotização de resgates em D+1 (útil) e liquidação em D+5 (úteis) após a solicitação.
	Aplicação inicial mínima	R$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não aplicável
	Aplicação adicional mínima	R$ 1.000,00
	Resgate mínimo	R$ 1.000,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	

N/A		
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
N/A		
1.20	Taxa de administração	
0,80%		
1.21	Taxa de administração máxima	
Não possui.		
1.22	Taxa de custódia máxima	
0,02% ao ano sobre o PL do fundo.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	N/A
	Benchmark	N/A
	Frequência	N/A
	Linha-d'água (sim ou não)	N/A
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	N/A
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
N/A		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
Não.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O **MS INVF Global Opportunity Fund** tem um viés de qualidade e crescimento.

Acreditamos que a forte seleção de ações é derivada de investimentos de longo prazo comprados com um grande desconto para o valor intrínseco. Os investimentos de longo prazo são mais bem protegidos e aprimorados quando a empresa subjacente tem vantagens competitivas sustentáveis e valor criando crescimento. Em outras palavras, aplicamos os princípios de *Warren Buffett* de investir em empresas em crescimento.

Taxa de retorno alvo: Não mantemos um alvo explícito de retorno. Nosso objetivo de investimento é buscar valorização a longo prazo. Não estipulamos alvos artificiais de retorno porque não

queremos ser complacentes quando estamos superando os retornos alvo ou aumentar o número de movimentações quando estamos abaixo do alvo. Queremos capturar a oportunidade enquanto gerenciamos o risco. Parte do gerenciamento de riscos é gerenciar seus próprios vieses cognitivos. Por não termos um alvo explícito, não podemos nos concentrar no que fizemos ontem. Devemos ter a mentalidade de todos os dias lutar para maximizar o alfa enquanto protegemos o risco para nossos clientes.

Política de Investimento: Investir em empresas localizadas em qualquer lugar do mundo, que o consultor de investimentos acredita ter vantagens competitivas sustentáveis e estão subavaliadas no momento do investimento. O fundo leva em consideração fatores ambientais, sociais e de governança em seu processo de investimento.

O Fundo medirá performance contra o índice *MSCI All Country World Index USD.* O fundo é gerenciado ativamente e não foi projetado para acompanhar o Índice. Portanto, a gestão do Fundo não é restrita à composição do Índice.

2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.

A estratégia de investimento não sofreu alterações substanciais ao longo da vida do Fundo.

2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

Morgan Stanley

O processo de investimentos do fundo consiste em cinco passos: geração de ideias, avaliação de qualidade, valuation, controle de risco e construção de portfólio.

Geração de Ideia: Triagem, contatar a rede de contatos, reconhecimento de padrões, pesquisa de mudança disruptiva e constantes leituras.

Avaliação de Qualidade: quando formulamos a nossa tese de investimentos sobre a qualidade de uma empresa, fazemos três perguntas-chave para determinar a sustentabilidade da vantagem competitiva e como ela pode ser monetizada através do crescimento:

1. A empresa é disruptora ou está isolada de uma mudança disruptiva?
2. A empresa demonstra solidez financeira com alto retorno do capital investido, altas margens, forte conversão de caixa, baixa intensidade de capital e baixa alavancagem?
3. Existem externalidades ambientais ou sociais não suportadas pela empresa, ou riscos de governança e contabilidade que possam alterar a tese de investimento?

As vantagens competitivas que preferimos, incluem poder de precificação, estratégias competitivas diferenciadas, serviços habituais, produtos consumíveis, receita recorrente e ameaça limitada de substitutos, rivais, fornecedores, clientes e reguladores. As características de crescimento que buscamos incluem modelos de negócios escaláveis que criam valor para clientes satisfeitos, orgânicos sobre aquisições, seculares sobre cíclicos com um bom mix entre unidade e crescimento de preços.

Valuation: A análise se concentra na relação entre preço e valor, que é derivada de preços, unidades, margem e múltiplo, que determinam o valor presente da geração de fluxo de caixa livre ao longo de um horizonte de tempo de cinco anos.

Controle de Risco: Definimos risco em termos absolutos - risco é perder dinheiro. Acreditamos que o risco idiossincrático pode ser reduzido ao abordar o que de fato importa no nível da empresa. Nós limitamos o risco de *valuation* não pagando um preço que exceda o valor estimado por nós. Limitamos o risco de sustentabilidade ao analisar as ameaças de disruptura, fortaleza financeira e externalidades ligadas ao ESG. Limitamos o riscos ligados aos fundamentos das empresas como potencial perda de vantagem competitiva e oportunidades de crescimento. Os riscos da carteira são mitigados pela redução das exposições a fatores correlacionados com o apoio de relatórios mensais das equipes de atribuição e risco de portfólio.

Construção do Portfólio: Compramos quando a qualidade do ativo é alta e quando o preço está abaixo do valor que acreditamos. Ponderamos a carteira com base em baixo preço, alta certeza de fatores de valor e baixa correlação entre as ideias. O resultado do nosso processo de investimento bottom -up é um portfólio agnóstico ao benchmark e, consequentemente, altamente diferenciado (alto *active share*), concentrado em nossas ideias mais convictas.

Processo de Investimentos: O Fundo é gerenciado a partir de uma abordagem de equipe. As ideias são geradas a partir de um conjunto contínuo de atividades realizadas individual e colaborativamente. Incentivamos cada investidor a participar de discussões sobre as empresas em estudo, pois queremos nos beneficiar das diversas perspectivas que nossos investidores possuem a partir de suas experiências.

As discussões são continuas e informais à medida que as decisões estão sendo tomadas. A equipe do Global Opportunity se reúne semanalmente para discutir novas ideias e revisar empresas existentes no portfólio.

Além disso, existem duas reuniões semanais organizadas pela equipe do *Counterpoint Global de Nova York* para discutir as leituras da equipe (USGN) e tópicos de interesse e a outra reunião para discutir temas relacionados a disruptura. Adicionalmente, a equipe se reune de forma informal ao longo da semana e utiliza todas as tecnologias disponíveis para comunicação que permitem a continuidade e colaboração, resultando em revisões rápidas de assuntos urgentes com aplicabilidade efetiva.

Os pesos das ações do portfólio são baseados na qualidade da ideia e na convicção. Tal definição acontece em relação ao portfólio atual, não no peso de uma ação no índice. Ao identificarmos uma nova ideia, o"investidor" responsável pela ação discute a nova ideia com o Kristian Heugh para obter mais insights e continuar com a extensa análise do papel.

XP Vista

As decisões de investimento e desinvestimento de todos os fundos devem respeitar o seguinte processo:

a) Recomendação formal do responsável pelo fundo, com base em análise detalhada da oportunidade de investimento, incluindo, mas não se limitando a, analise da capacidade dos gestores alocados (locais e globais), estrutura do índice que será replicado, cenário econômico;

b) Aprovação final pelo responsável da área relativa àquele tipo de investimento. O Diretor de Gestão de Recursos deve participar de todas as áreas de investimento, atuar em conjunto com cada um dos responsáveis, suas respectivas equipes e ainda receber o suporte da equipe de Compliance, Risco e Jurídico do Grupo XP Inc.

A seleção de ativos a ser objeto de análise e de investimento deve observar as seguintes etapas:

Primeira etapa: É feita uma análise do mandato do fundo para a definição da melhor alocação respeitando as regras de política de investimento previsto em regulamento;

Segunda etapa: Para o caso de fundos indexados, busca-se a melhor alocação para a réplica do índice. Para caso de fundos de Alocação em fundos terceiros, é feita uma análise profunda do gestor alocado, olhando-se para política de investimento do gestor, estrutura de incentivos, risco, Compliance, estrutura societária entre outros aspectos. Por fim, para a Alocação de fundos portfólio, busca-se assimetrias de risco x retorno para uma alocação balanceada pautadas em decisões estruturais e táticas;

Terceira etapa: Monitoramento constante dos gestores e segmentos alocados com atuação dinâmica quando necessário.

A discussão que leva à decisão de investimento, pautada nos princípios e etapas acima, em virtude da dinâmica inerente à atividade, dispensam registro documental físico. O investimento, contudo, será devidamente registrado em sistema e as recomendações de investimentos deverão ser discutidas em reunião específica entre o Diretor de Gestão de Recursos e o(s) responsável(is) da(s) área(s) relativa(s) àquele tipo de investimento.

O desinvestimento de uma posição ocorre quando, após a revisão das premissas do ativo alocado, verifica-se que o retorno esperado para o investimento já ocorreu conforme previsto ou, em razão de fatos supervenientes, não é mais compatível com os riscos envolvidos. Para o caso de alocação em gestores terceiros, a o desinvestimento pode ser relacionado a mudanças estruturais na gestora, reavaliação do investimento dentro dos fundos, dentre outros.

2.4	Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

O fundo **MS INVF Global Opportunity** foi premiado em 2020 com o reconhecimento *"Elite Provider"* do FundCalibre.com.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão

Morgan Stanley

Para promover um forte senso de propriedade e responsabilidade compartilhada, usamos a palavra “Investidor” ao invés de Gestor e Analista para fazer referência a cada indivíduo do time.

Kristian Heugh é o responsável pela gestão da estratégia Global Opportunity.

Possuí onze membros diretos da equipe, incluindo os analistas: Wendy Wang, Anil Agarwal, Alastair Pang, Jeremy Wu, Hong Fan, Crystal Chan, Marc Fox, Emily Tsui, Shunzo Tatsumi, Anni Li, Reto Ammann e dois profissionais adiministrativos que o ajudam.

A equipe de 14 pessoas tem acesso a todos os recursos do Counterpoint Global e dois analistas de mudanças disruptivas e *consilient research*, baseados em Nova York. Todo o trade da estratégia é centralizado na mesa de negociação interna. Os traders estão alinhados com a equipe de investimentos, levando a um sólido conhecimento do processo de investimento e seus objetivos, clientes e mandatos.

Nossos “investidores”:

1. Analisam empresas globais parte da capitalização de mercado determinada;
2. Acompanham mais de uma indústria com diferentes modelos de negócios;
3. Possuem uma ampla perspectiva que permite o pensamento diferenciado.

Nossos analistas de mudanças disruptivas:

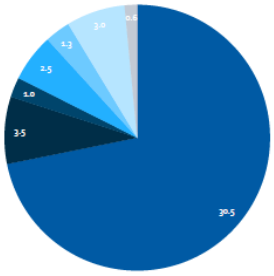
1. Investigam grandes ideas de impacto;
2. Cultivam redes de contatos alternativos.

Global Opportunity Team

Based in Asia and led by Kristian Heugh, the team has 7 dedicated investors, 5 portfolio specialists & 2 support staff

Researchers	Primary Responsibility	Secondary Responsibility	Experience (industry/firm/team)
Kristian Heugh *	Global	Head of Team + Disruption	19 / 19 / 14
Wendy Wang *	Europe	Japan + Digital Transformation	12 / 8 / 8
Hong Fan	Europe	Japan + Industry Projects	5 / 1 / 1
Anil Agarwal *	Asia	South America + Financials	19 / 19 / <1
Alastair Pang	Asia	Software	12 / 4 / 4
Crystal Chan	Asia	Industry Projects	2 / <1 / <1
Jeremy Wu	North America	Internet	9 / 6 / 1
Marc Fox	Lead Portfolio Specialist	ESG + White Papers	15 / 4 / 4
Emily Tsui	Portfolio Specialist	Special Projects + White Papers	6 / 2 / 2
Shunzo Tatsumi	Portfolio Specialist	Japan	33 / 28 / <1
Anni Li	Portfolio Specialist	Client Servicing	2 / <1 / <1
Reto Ammann	Portfolio Specialist	Client Servicing	1 / <1 / <1

Assets under Management
$42.4 B



Global Opportunity: 30.5 B
Developing Opportunity: 1.0
Established Opportunity: 1.3
International Advantage: 3.5 B
International Opportunity: 2.5
Asia Opportunity: 3.0
Europe Opportunity: 0.6

Counterpoint Global
Led by **Dennis Lynch** in New York, Total AUM of $100.2 Billion
Platform provides additional research and administrative resources

- 11 investors as a shared resource for all strategies primarily on an industry basis
- Alternative Research Resources: **Disruptive Change, Sustainability, Permanence, Consilient Research**
- COO and 3 portfolio administrators supported by MSIM global trading team

Members of the Global Opportunity Team collaborate formally and informally across the functional expertise and resources of the Counterpoint Global platform

Investment decisions for the strategies above are made by members of the Global Opportunity Team with Kristian Heugh acting as the lead decision maker on each holding

Assets Under Management and Years of Experience listed above refers to Industry Experience are as of July 6, 2020. Team members may change without notice from time to time.
* Denotes a listed manager or co-manager on one or more team strategies. Effective May 22, 2020, Krace Zhou is no longer serving as a co-portfolio manager on the Asia Opportunity Fund. The Fund continues to be lead managed by Kristian Heugh and co-managed by Anil Agarwal.

XP Vista

Danilo de Souza Gabriel: Gestor da XP Asset Management responsável pelos fundos Indexados e Fundo de Fundos, iniciou sua carreira no Middle Office da RB Capital Asset Management em set/2013. Em dez/2014, migrou para o Banco BBM onde fez parte do BackOffice. Em set/2017 passou a integrar o time de gestão da XP Asset. É formado em Engenharia Mecânica de de Automóvel pelo Instituto Militar de Engenharia e possuí a certificação CFA (CFA Institute) e CGA (Certificação de Gestor Anbima).

Bruno Castro é o COO da XP Asset, sendo responsável por questões de produtos, governança e processos da Asset. Formado em Economia pela UnB, tem mestrado em finanças pelo Insper, certificação CGA e conta com 19 anos de experiência no mercado financeiro, tendo trabalhado por mais de 12 anos no Itaú, além de IPEA, Banco Alfa e Mauá Capital.

Alessandro Santos: Iniciou sua carreira no Middle Office da XP Asset Management em janeiro de 2019, onde foi responsável pelo atendimento à clientes institucionais e *Fund of Funds* da gestora. Passou a integrar o time de gestão em julho do mesmo ano. Está finalizando seus estudos em Engenharia Química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paula (USP), onde fez parte da Liga de Mercado Financeiro.

Camila Wanous: Ingressou no mercado de trabalho em 2014 como estagiária no Banco BBM; em 2015 na mesma instituição passou a atuar como Analista de Sistemas sendo responsável por desenvolver sistemas para área de Crédito do banco. Em 2020 ingressou na iniciativa Segurança Pública 5.0 onde atuou como Coordenadora Técnica. Em setembro/20, Camila se juntou ao time da XP Allocation. É formada em engenharia de computação pelo Instituto Militar de Engenharia; e mestranda em Informática pela PUC-Rio.

Michelle Ferreira: Em 2011 atuou como estagiária no BNDES na área de Planejamento do banco com atividades focadas em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade no entorno de grandes obras financiadas pelo governo. Em 2013 ingressou na PWC, atuando na área de auditoria externa para emissão de parecer sobre demonstrações financeiras de empresas do setor do varejo, serviços e energia. Em 2017 iniciou no BNY Mellon na área de contratos de distribuição e acordos de remuneração, passando na mesma instituição pela área de Controle de Receitas e Cálculo de Rebates. Em outubro/20, Michelle ingressou ao time da XP Allocation. É formada em Ciências Econômicas pela PUC-Rio e Ciências Contábeis pela Estácio de Sá.

3.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

A equipe *Global Opportunity* possui uma cultura forte, princípios e valores.
Estamos organizados para encorajar a criatividade e colaboração na tomada de decisão, e acreditamos que isso leve ao baixo turnover.

Kristian Heugh, que lidera a equipe Global Opportunity dentro do Counterpoint Global, foi nomeado gestor líder em julho de 2006.

A equipe passou pelas seguintes mudanças desde o início:

1. Em julho 2020, a equipe adicionou o *portfólio specialist*, Reto Ammann, em Londres, para trabalhar com o Kristian Heugh

2. Em maio de 2020, a equipe adicionou o “investidor”, Crystal Chan, para trabalhar com o Kristian Heugh na Ásia.
3. Em maio de 2020, a equipe adicionou a *portfólio specialist*, Anni Li, para trabalhar com o Kristian Heugh na Ásia.
4. Em maio de 2020, Krace Zhou, membro senior da equipe e co-gestora da estratégia Ásia Opportunity deixou a equipe.
5. Em abril de 2020, a equipe adicionou o “investidor”, Anil Agarwal, para trabalhar com o Kristian Heugh na Ásia.
6. Em janeiro de 2019, a equipe adicionou o “investidor”, Jeremy Wu, para trabalhar com o Kristian Heugh na Ásia.

4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
Como parte do processo de gestão de risco, a equipe de investimentos conduz testes de estresse periódicos e análises de cenários com a equipe de risco de renda variável. Não possuimos política de stop-loss. Empregamos nossas disciplinas de compra e venda de acordo com o processo de investimentos.	
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
Não.	

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM ()	NÃO (X)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
A estratégia pode utilizar derivativos, incluindo opções, futuros e outros derivativos OTC e negociados em bolsa, para fins de investimento e captura de oportunidades de mercados, ou para gestão eficiente do portfólio. A estratégia não investe intensivamente ou primordialmente em instrumentos de derivativos. Atualmente, a estratégia tem uma baixa posição em *put* de moeda estrangeira para segurança contra a depreciação da moeda chinesa.			
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM (X)	NÃO ()

	Câmbio	SIM (X) NÃO ()
	Ações	SIM (X) NÃO ()
	Commodities	SIM (X) NÃO ()
	Em Bolsas:	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
	Em Balcão	
	Com garantia	SIM () NÃO (X)
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?	
Não aplicável. O Fundo não investe em ativos de crédito privado.		

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM (X) NÃO ()
Fundos de Zeragem de Caixa.		
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X) NÃO ()
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – INVESTIMENTO NO EXTERIOR CNPJ/ME nº 33.362.028/0001-28.		

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
R$ 830.681.971,91 (Data base 30/09/2020).	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
R$ 237.533.120,75 (Data base 30/09/2020).	
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
R$ 4,2 Bilhões em Fundos Internacionais (Data base 30/09/2020).	
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
Ilimitado.	
7.5	Número de cotistas. (FIC LOCAL)
7504	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos? (FIC LOCAL)

Menos de 5%.	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
N/A	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas. (FIC LOCAL)
1. 7% 2. 6% 3. 6% 4. 2% 5. 2% 6. 2% 7. 1% 8. 1% 9. 1% 10. 1%	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
Não.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não.	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
Não aplicável. O Fundo não investe em ativos de crédito privado.	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
Quando a equipe avalia o *capacity*, as garantias de resgate e os volumes de negociação das ações subjacentes são de considerações primordiais. Embora uma determinada ação possa atender aos nossos critérios de investimento, a ponderação dessa posição em nossa estratégia dependerá da liquidez comercial da ação. Especificamente, nossa estimação de capacity envolve a capacidade de liquidação um percentual específico do portfolio com uma porcentagem determinada de volume diário negociado para as ações a serem liquidadas.	
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?

Derivativos OTC, como swaps e opções OTC, são avaliados usando fornecedores líderes de mercado com recursos bem comprovados, sistemas de gerenciamento de derivativos de fornecedores que foram criados para gerenciamento e avaliação de posições em derivativos, ou raramente a partir de contrapartes diretas de grandes negociadores de derivativos.

Os *valuations* de derivativos listados são determinados usando cotações de preço de tela fornecidas pelas bolsas de valores em que tais instrumentos negociam. Os *valuations* de derivativos são conciliados com a contraparte ou com valuation de clearing brokers diariamente e discrepâncias são escaladas.

8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?

Medimos o risco de mercado e principal no nível da carteira monitorando a volatilidade da carteira atribuída aos movimentos no mercado e determinando o impacto de uma perda realizada na carteira total. Administramos esse risco através da diversificação de investimentos.

A equipe de investimentos não gerencia limites de risco relativos ou absolutos. Apesar de não possuir um alvo, monitoramos o *tracking error* histórico e prospectivo. Historicamente, o *tracking error* de nossas carteiras em relação ao *benchmark* variou de 5% a 10%.

Em tempos de extrema volatilidade, nosso intervalo de *tracking error* pode ser maior.

8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?

A estratégia do Global Opportunity tipicamente segue as seguintes orientações:

1. **Capitalização de Mercado:** a estratégia investe primordialmente em empresas que a capitalização de mercado está representada no MSCI All Country World Index.
2. **Setor/Indústria**: a estratégia é construída usando uma metodologia fundamentalista. Pesos por setores e indústrias são residuais do processo de seleção de ações. Não há limites setoriais. Uma única indústria pode representar até 25% da estratégia.
3. **Posição:** a participação de uma ação na carteira é resultado da convicção da equipe e qualidade da ideia. As posições começam com 1% a 5% de participação no portfólio. O limite máximo para uma ação individualmente é 10% da cota do fundo, ainda que, historicamente, não ultrapasse 5%.
4. **País/Região:** A estratégia é construída usando uma metodologia fundamentalista. Pesos por países ou regiões são residuais do processo de seleção de ações.
5. **Número de Ações:** A estratégia tipicamente tem entre 30 a 45 papéis.
6. **Turnover:** A equipe de investimentos não gere os portfólios com base em uma taxa anual de turnover. O turnover anual do portfólio tipicamente está entre 20% a 50% entre os portfólios geridos pelo time, o que configura um período médio de investimento de 3 a 5 anos.
7. **Caixa:** O caixa tem a intenção de ser friccional, para facilitar transações, e, tipicamente, não supera 10%. Quando o caixa está acima de 10%, é para acomodar possíveis fluxos.

8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5

Não aplicável.

8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?

Não aplicável.

8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
Não aplicável.		
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
Não aplicável.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos: **(Fundo MS INVF Global Opportunity)**	
	3 meses?	18.8%
	6 meses?	19.1%
	12 meses?	13.8%
	24 meses?	11.6%
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
Menos de 1% em opções de câmbio para hedge.		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B³ ou o próprio)?	
Não aplicável.		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
Não aplicável.		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	N/A
	6 (seis) meses?	N/A
	12 (doze) meses?	N/A
	24 (vinte e quatro) meses?	N/A
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
Não utilizamos stop loss específicos no fundo.		

9. Comportamento do fundo em crises (Fundo MS INVF Global Opportunity)

Período*	**Evento**	**Comportamento (variação do fundo)**	Explicação
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Não aplicável.	Não aplicável.

Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	A variação do fundo neste período foi negativa de -21,10%.	Preocupações relacionadas a desaceleração da economia global e crise de dívida em países europeus.
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Não aplicável.	Não aplicável.
Mai/18	Greve dos caminhoneiros	Não aplicável.	Não aplicável.

10. Três períodos de maior perda do fundo (Fundo MS INVF Global Opportunity)

1	30.04.2011 até 30.09.2011	Preocupações relacionadas a desaceleração da economia global e crise de dívida em países europeus.	-21.20	Movimentos no mercado.	22 meses
2	31.05.2018 até 31.12.2018	Preocupações incluindo tensões comerciais e potenciais efeitos no aumento da taxa de juros.	-17.74	Movimentos no mercado.	4 meses
3	31.01.2020 até 31.03.2020	Venda generalizada devido as preocupações do COVID-19 e seus efeitos nas atividades econômicas.	-13.86	Movimentos no mercado.	2 meses

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	Consultar o anexo. Atribuição de Performance	
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
N/A		
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
Não.		

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
A carteira pode ser disponibilizada mediante solicitação do distribuidor/alocador.	
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
É possível realizar conference calls com o time de gestão dos fundos mensalmente, com a possibilidade de agendar reuniões específicas e pontuais conforme demanda.	
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
Plataformas digitais (XP Investimentos) e distribuição institucional.	
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
Distribuição A: 100%.	

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Diariamente as cotas são enviadas de forma automática por e-mail (Sistema Alphatools), assim que carteira de cada fundo é aprovada. De forma complementar, ao final do dia, o Informe diário de todas as cotas da gestora é enviado aos cotistas. Ao fim de cada mês o time de gestão de Renda Fixa publica uma apresentação com a posição em cada emissor e de forma complementar, é publicada também a carta mensal do gestor.	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
Os veículos disponíveis para acessas as informações do fundo são: Site da gestora atualizado diariamente e Site do distribuidor atualizado diariamente (XP Investimentos). www.xpasset.com.br www.xpinvestimentos.com.br	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim. Através do e-mail ri@xpasset.com.br ou pelo telefone: +55 11 4871-4358. O horário de atendimento é de segunda à sexta-feira, das 09hs às 18hs.	

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.	
A MS INVF é uma empresa de investimento aberta com capital variável incorporado em Luxemburgo com responsabilidade limitada nos termos da Parte I da Lei dos UCITS. O MS INVF é um fundo amplo, oferecendo diversas estruturas de preços por meio de classes diferentes designadas para instituições, *high net worth* e investidores de varejo. O MS INVF Global Opportunity busca apreciação de capital de longo prazo a partir do investimento em ações de alta qualidade, estáveis e em crescimento, que a equipe de investimentos acredita estarem abaixo do seu *valuation* no momento de compra. Para atingir esse objetivo, a equipe de investimentos favorece empresas que possuem vantagens competitivas sustentáveis que podem ser monetizadas a partir do crescimento. O fundo leva em consideração fatores ambientais, sociais e de governança em seu processo de investimento e busca retornos a partir do investimento em ações.		
14.2	Quais os riscos envolvidos?	
Risco de Mercados, primordialmente no mercado de renda variável.		
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?	
O fundo é construído usando metodologia fundamentalista. Países/regiões são resultado residual do processo de investimentos fundamentalista.		
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?	
Sim.		
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundos de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).	
	Administrador Fiduciário	J.P. Morgan Bank Luxembourg S.A.
	Custodiante	J.P. Morgan Bank Luxembourg S.A.
	Auditor	Ernst & Young S.A.
	RTA	RBC Investor Services Bank S.A.
	Prime Brokers	Não aplicável.
	NAV Calculator	J.P. Morgan Bank Luxembourg S.A.
	Domicílio do fundo	Luxembourg

	Taxa de administração	0.75%
	Código ISIN do fundo	LU0552385535
	Moeda do domicilio fundo no exterior	USD
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	Não aplicável.
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
Não aplicável.		
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
Não aplicável.		

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	Link
15.2	Formulário de informações complementares	n/a
15.3	Última lâmina de informações essenciais	Link
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	n/a

São Paulo, 30/09/2020

DocuSigned by:
Bianca Dal-Prá
A1DBD9A22306435...